



IGUATEMI

Empresa de Shopping Centers SA

IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 51.218.147/0001-93
NIRE 35.300.095.618



Relatório da Administração 2014

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o ano de 2014 com excelentes resultados. Nossos 18 Shoppings, entre controlados e administrados, alcançaram vendas totais de R\$ 11,7 bilhões, com uma receita bruta de R\$ 1 bilhão. Deduzindo as parcelas dos minoritários, a Iguatemi obteve, em sua participação, vendas totais de R\$ 6,8 bilhões e uma receita bruta contábil de R\$ 643,8 milhões.

Ressaltamos também a apresentação do nosso landbank de 1,0 milhão de metros quadrados (265,9 mil metros quadrados de ABL e 767,6 mil metros quadrados de área privativa / imobiliária) que demonstra o potencial de crescimento futuro que pode ser capturado pela Iguatemi.

Sobre os nossos números, damos destaque especial à conquista dos R\$ 451,2 milhões de EBITDA, com margem de 78,2% e crescimento de 34,3%.

A receita líquida da Iguatemi atingiu R\$ 577,2 milhões, o lucro líquido R\$ 230,7 milhões e o FFO R\$ 316,3 milhões (crescimentos de 37,8%, 25,2% e 36,7% respectivamente).

Em relação a **novas aquisições e inaugurações**, em 2014, em ordem cronológica, adquirimos 14% do JK Iguatemi e entregamos dois novos projetos (um greenfield e uma expansão):

• Em 26 de abril de 2014, a Iguatemi inaugurou o **Iguatemi São José do Rio Preto**, um marco para a cidade de São José do Rio Preto, com inúmeras marcas inéditas, além de um mix completo e uma arquitetura inovadora. O novo shopping possui 42.125 m² de ABL, em um terreno de 100 mil m², com alto potencial de expansão e verticalização. O Iguatemi São José do Rio Preto fará parte de um complexo de alto padrão composto pelo shopping, 2 torres comerciais, um hotel Hyatt Place e 3 torres residenciais.

• Inauguramos em Jun/2014 a **Expansão do Iguatemi São Carlos**, adicionando ao Shopping 3.274 m² de ABL, e que servirá para enfatizar o shopping como a principal referência de compras na cidade de São Carlos, interior do estado de SP. A expansão foi inaugurada com 100% da ABL locada e com lojas diferenciadas para a região como: Renner, Riachuelo, Paquetá Esportes, Madero Burger & Grill, Ponto Frio, entre outras. A expansão foi inaugurada com 2 meses de antecedência da data inicialmente programada.

Conseguimos manter uma estrutura de **custos e despesas** suficiente para suportar o ciclo de crescimento da Companhia. Dessa forma, temos visto nossas receitas crescerem mais do que os custos e despesas, **aumentando nossa margem EBITDA**, em função da maior diluição das despesas administrativas e pré-operacionais.

Em relação ao endividamento, realizamos uma **captação de crédito imobiliário, em Jul/2014, no valor de R\$ 230 milhões**, com um custo de TR + 9,5% a.a. equivalente à 93,6% do CDI, com termo de 17 anos e prazo médio de 12 anos, repondo o caixa utilizado primordialmente nas aquisições de participações. Esta captação foi realizada para a construção das expansões dos Shoppings Iguatemi Campinas e Iguatemi Porto Alegre, previstas para inaugurar em Abr/2015 e Set/2015, respectivamente.

Continuamos com nosso foco geográfico no sudeste e no segmento de renda A/B, por acreditar que há crescimento da renda discricionária relevante nessa combinação e que podemos atender melhor tal demanda devido à marca Iguatemi, com uma relação investimento/retorno mais interessante.

Acreditamos que a Iguatemi está bem posicionada para enfrentar os desafios dos próximos anos, através de um portfólio de qualidade e balanço patrimonial sólido. Continuaremos a investir nos nossos ativos existentes, atualizando o *mix*, criando uma experiência de consumo diferenciada e buscando novas oportunidades de bons investimentos.

Carlos Jereissati
CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

| DRE Consolidada (R\$ mil) | 2014 | 2013 | % |
|---|----------------|----------------|---------------|
| Receita Líquida | 577.166 | 418.869 | 37,8% |
| Custos dos aluguéis e serviços | -112.113 | -82.311 | 36,2% |
| Resultado bruto | 465.053 | 336.558 | 38,2% |
| Despesas gerais e administrativas | -67.023 | -82.627 | -18,9% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 45.795 | 57.787 | -20,8% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 7.326 | 24.322 | -69,9% |
| EBITDA | 451.151 | 336.040 | 34,30% |
| Margem EBITDA | 78,20% | 80,20% | -2,0 p.p. |
| Depreciação e amortização | -85.580 | -47.072 | 81,8% |
| EBIT | 365.571 | 288.968 | 26,50% |
| Margem EBIT | 63,30% | 69,00% | -5,7 p.p. |
| Resultado financeiro líquido | -113.072 | -64.012 | 76,6% |
| IR e CSSL | -21.790 | -40.671 | -46,4% |
| Lucro Líquido | 230.709 | 184.285 | 25,2% |

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida em 2014 foi de R\$ 577,2 milhões, crescimento de 37,8% sobre 2013, principalmente em função (i) do crescimento orgânico dos shoppings inaugurados antes de 2010; (ii) da maturação dos shoppings inaugurados a partir de 2010; e (iii) da inauguração das expansões e dos novos shoppings.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Rubrica (R\$ mil) | Custos 2014 | Despesas 2014 | Total 2014 | Custos 2013 | Despesas 2013 | Total 2013 | % |
|------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|--------------|
| Pessoal | 29.345 | 31.036 | 60.381 | 28.001 | 28.953 | 56.954 | 6,0% |
| Remuneração baseada em ações | - | 5.003 | 5.003 | - | 8.559 | 8.559 | -41,5% |
| Serviços de terceiros | 12.964 | 13.985 | 26.949 | 6.885 | 23.784 | 30.669 | -12,1% |
| Estacionamento | 34.504 | - | 34.504 | 21.566 | - | 21.566 | 60,0% |
| Fundo de promoção | 8.432 | - | 8.432 | 7.526 | - | 7.526 | 12,0% |
| Outros | 26.868 | 16.999 | 43.867 | 18.333 | 21.331 | 39.664 | 10,6% |
| Sub Total | 112.113 | 67.023 | 179.136 | 82.311 | 82.627 | 164.938 | 8,6% |
| Depreciação e Amortização | 67.838 | 17.742 | 85.580 | 36.302 | 10.770 | 47.072 | 81,8% |
| Total | 179.951 | 84.765 | 264.716 | 118.613 | 93.397 | 212.010 | 24,9% |

Em 2014, os custos e despesas (antes da depreciação) somaram R\$ 179,1 milhões, 8,6% acima de 2013 (24,9% acima, se considerarmos a depreciação e amortização).

A variação do total de custos e despesas em 2014 é explicada pelos seguintes itens:

- A linha de pessoal aumentou 6,0% em 2014 em comparação a 2013, em função do dissídio ocorrido no ano;
- A remuneração baseada em ações caiu 41,5% em 2014 em relação a 2013, devido à amortização regressiva do plano de *stock options* emitido em 2012;
- A linha de serviços de terceiros teve redução de 12,1%, principalmente pela diminuição dos gastos pré-operacionais das inaugurações e expansões;
- O custo de estacionamento aumentou 60,0% em função das inaugurações (Iguatemi Ribeirão Preto, Iguatemi Esplanada, Iguatemi Rio Preto, Platinum Outlet e pela expansão da Praia de Belas) e do aumento da participação no Shopping JK Iguatemi e Galleria;
- A linha de outros teve aumento de 10,6% em função das inaugurações (Iguatemi Ribeirão Preto, Iguatemi Esplanada, Iguatemi Rio Preto, Platinum Outlet e pela expansão da Praia de Belas) e do aumento da participação no Shopping JK Iguatemi e Galleria;
- As linhas de depreciação e amortização tiveram aumento de 81,8% principalmente em função de: (i) aumento de participação no JK Iguatemi; (ii) inauguração do Iguatemi Rio Preto e (iii) inauguração das expansões da Praia de Belas e do Iguatemi São Carlos.

Balancos Patrimoniais

Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| ATIVO | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 161.743 | 208.887 | 238.905 | 278.236 |
| Aplicações financeiras | 3 | 291.998 | 642.861 | 400.173 | 778.909 |
| Estoques | | - | - | 5.935 | 3.902 |
| Contas a receber | 4 | 42.711 | 36.231 | 186.650 | 193.428 |
| Impostos a recuperar e créditos tributários | 5 | 22.257 | 21.608 | 27.951 | 33.724 |
| Empréstimos a receber | 6 | 641 | 1.278 | 2.400 | 2.346 |
| Dividendos a receber | 7 | - | - | - | 66 |
| Despesas antecipadas | | 173 | 297 | 6.431 | 627 |
| Outros créditos | 6 | 12.251 | 1.886 | 14.410 | 2.662 |
| Total do ativo circulante | | 531.774 | 913.048 | 882.855 | 1.293.900 |
| Não Circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo: | | | | | |
| Aplicações financeiras | 3 | 17.412 | - | 17.412 | - |
| Contas a receber | 4 | 8.723 | 5.507 | 71.575 | 28.986 |
| Empréstimos a receber | 6 | 1.852 | 1.795 | 4.260 | 3.331 |
| Impostos a recuperar e créditos tributários | 5 | 32.975 | 14.511 | 40.214 | 20.572 |
| Créditos com partes relacionadas | 7 | 454.996 | 724.099 | 104.626 | 107.433 |
| Depósitos judiciais | 6 | 900 | 1.501 | 4.068 | 19.274 |
| Outros créditos | 6 | 66 | 15.633 | 69 | 15.635 |
| Investimentos: | | | | | |
| Propriedades para investimentos | 9 | 975.013 | 850.131 | 3.647.282 | 2.772.860 |
| Participações societárias | 8 | 2.092.930 | 1.300.466 | 2.368 | 226.170 |
| Ativos em investimentos | 8 | 158.866 | 159.760 | - | - |
| Outros | 8 | 11.011 | 1.882 | 11.225 | 2.056 |
| Imobilizado | 10 | 3.884 | 2.586 | 19.970 | 19.846 |
| Intangível | 11 | 15.078 | 18.939 | 105.044 | 108.760 |
| Total do ativo não circulante | | 3.773.706 | 3.096.810 | 4.028.113 | 3.324.923 |
| Total do Ativo | | 4.305.480 | 4.009.858 | 4.910.968 | 4.618.823 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
| | | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receita Operacional Líquida de Aluguéis e Serviços | 23 | 207.801 | 185.933 | 577.166 | 418.869 |
| Custo dos Aluguéis e Serviços Prestados | 24 | (79.324) | (72.238) | (179.951) | (118.613) |
| Lucro Bruto | | 128.477 | 113.695 | 397.215 | 300.256 |
| (Despesas) Receitas Operacionais | | | | | |
| Gerais e administrativas | 24 | (69.356) | (71.357) | (84.765) | (93.397) |
| Equivalência patrimonial | 8 | 230.369 | 198.606 | 7.326 | 24.322 |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 26 | (1.563) | 13.139 | 45.795 | 57.787 |
| | | 159.450 | 140.388 | (31.644) | (11.288) |
| Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro | | 287.927 | 254.083 | 365.571 | 288.968 |
| Resultado Financeiro | 25 | (93.242) | (65.612) | (113.072) | (64.012) |
| Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | 194.685 | 188.471 | 252.499 | 224.956 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 19 | | | | |
| Correntes | | 4.255 | 402 | (43.007) | (37.799) |
| Diferidos | | 30.306 | (4.241) | 21.217 | (2.872) |
| | | 34.561 | (3.839) | (21.790) | (40.671) |
| | | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Lucro Líquido do Exercício | | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Participação dos Controladores | | 229.246 | 184.632 | 229.246 | 184.632 |
| Participação dos Não Controladores | | - | - | 1.463 | (347) |
| Lucro Líquido Por Ação - R\$ - Básico | 21 | 1,30 | 1,05 | | |
| Lucro Líquido Por Ação - R\$ - Diluído | 21 | 1,30 | 1,04 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Lucro Líquido do Exercício | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - |
| Resultado Abrangente do Exercício | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Participação dos Controladores | 229.246 | 184.632 | 229.246 | 184.632 |
| Participação dos Não Controladores | - | - | 1.463 | (347) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|----------|-------------|-----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Receita de aluguéis e outras operacionais | 230.961 | 206.563 | 643.828 | 469.818 |
| Outras receitas | 11.225 | 11.970 | 36.505 | 174.352 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.715) | (1.158) | (6.359) | (3.045) |
| | 240.471 | 217.375 | 673.974 | 641.125 |
| Serviços e Materiais Adquiridos de Terceiros | | | | |
| Custos dos aluguéis e serviços prestados | (37.337) | (41.594) | (74.908) | (55.004) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (40.899) | (29.733) | (41.385) | (172.504) |
| | (78.236) | (71.327) | (116.293) | (227.508) |
| Valor Adicionado Bruto | 162.235 | 146.048 | 557.681 | 413.617 |
| Depreciações e Amortizações | (33.071) | (26.304) | (85.580) | (47.072) |
| Valor Adicionado Líquido | 129.164 | 119.744 | 472.101 | 366.545 |
| Valor Adicionado Recebido em Transferência | | | | |
| Equivalência patrimonial | 230.369 | 198.606 | 7.326 | 24.322 |
| Receitas financeiras | 79.335 | 82.952 | 108.643 | 111.864 |
| | 309.704 | 281.558 | 115.969 | 136.186 |
| Valor Adicionado a Distribuir | 438.868 | 401.302 | 588.070 | 502.731 |
| Distribuição do Valor Adicionado | | | | |
| Pessoal: | | | | |
| Remuneração direta | 34.205 | 29.797 | 47.566 | 41.462 |
| Benefícios | 7.539 | 7.846 | 11.975 | 11.961 |
| FGTS | 4.805 | 2.943 | 5.820 | 3.788 |
| | 46.549 | 40.586 | 65.361 | 57.211 |
| Governo: | | | | |
| Federais | (17.311) | 20.710 | 54.560 | 71.909 |
| Estaduais | - | - | 3.042 | 3.195 |
| Municipais | 2.465 | 2.057 | 9.038 | 7.964 |
| | (14.846) | 22.767 | 66.640 | 83.068 |
| Remuneração de capitais de terceiros: | | | | |
| Juros | 165.294 | 142.177 | 209.448 | 165.649 |
| Aluguéis | 5.447 | 5.153 | 4.038 | 3.202 |
| Outros | 7.178 | 5.987 | 11.874 | 9.316 |
| | 177.919 | 153.317 | 225.360 | 178.167 |
| Acionistas: | | | | |
| Dividendos | 54.446 | 43.850 | 54.446 | 43.850 |
| Lucros retidos | 174.800 | 140.782 | 174.800 | 140.782 |
| Participação de acionistas não controladores | - | - | 1.463 | (347) |
| | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Total | 438.868 | 401.302 | 588.070 | 502.731 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



IGUATEMI

Empresa de Shopping Centers SA

IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 51.218.147/0001-93

NIRE 35.300.095.618



Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|-----------|-------------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | | | |
| Lucro líquido do exercício..... | 229.246 | 184.632 | 230.709 | 184.285 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | | | |
| Depreciações e amortizações..... | 33.071 | 26.304 | 85.580 | 47.072 |
| Gainho ou Perda na alienação de Ativo Permanente..... | - | 70 | 957 | 817 |
| Provisão para contingências..... | - | (16.255) | - | (20.914) |
| Imposto de renda e diferenças..... | (30.306) | 4.241 | (21.217) | 2.872 |
| Provisão para pagamento baseado em ações..... | 5.003 | 8.559 | 5.003 | 8.559 |
| Provisão para programa de bonificações..... | 10.426 | 10.703 | 10.426 | 11.419 |
| Provisão para desvalorização de Estoque..... | - | - | 674 | 447 |
| Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa..... | 1.715 | 1.158 | 6.359 | 3.045 |
| Juros, variações monetárias e cambiais provisionadas sobre empréstimos, contingências e depósitos judiciais..... | 152.623 | 148.337 | 172.116 | 161.288 |
| Equivalência patrimonial..... | (230.369) | (198.606) | (7.326) | (24.322) |
| Participação dos não controladores..... | - | - | 1.463 | 347 |
| Receitas Diferidas Amortizadas..... | (4.779) | (3.814) | (37.581) | (12.022) |
| (Aumento) redução dos ativos operacionais: | | | | |
| Contas a receber..... | (9.545) | (9.294) | (8.743) | (37.268) |
| Estoque..... | - | - | (2.707) | (81) |
| Empréstimos a receber..... | 580 | (259) | (983) | (944) |
| Créditos com Partes Relacionadas..... | 76.736 | 52.256 | (47.150) | (31.324) |
| Impostos a recuperar..... | (649) | 6.409 | 5.810 | (3.403) |
| Despesas Antecipadas..... | 124 | 191 | 7.158 | (105) |
| Outros..... | 3.937 | (17.744) | 2.694 | (26.648) |
| Outros (redução) dos passivos operacionais: | | | | |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais..... | (11.107) | (10.031) | (11.670) | (10.060) |
| Fornecedores nacionais..... | 3.029 | 1.823 | (2.275) | 17.219 |
| Impostos a recolher..... | (5.816) | 21.954 | 30.253 | 75.502 |
| Débitos com partes relacionadas..... | 295 | 3.133 | (447) | 447 |
| Outras obrigações..... | 11.738 | 7.496 | (8.085) | 32.886 |
| Receitas Diferidas..... | 2.695 | 7.555 | 8.240 | 37.527 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Outros | | | | |
| Pagamentos de imposto de renda e contribuição social..... | - | - | (46.029) | (45.196) |
| Pagamentos de juros..... | (153.600) | (101.086) | (191.434) | (388.649) |
| Outros..... | - | - | - | (9.695) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais..... | 85.047 | 127.702 | 181.795 | (27.719) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | | | | |
| Aquisição de ativo não circulante..... | (480.936) | (123.226) | (485.568) | (869.877) |
| Antecipação de dividendos das investidas..... | 175.952 | 204.508 | 7.322 | 18.763 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital..... | (232.094) | (685.422) | - | 4.154 |
| Aplicações financeiras..... | 333.451 | (642.861) | 361.324 | (778.909) |
| Aquisição de controle líquido de caixa obtido (nota explicativa nº 29)..... | - | - | - | (166.831) |
| Outros..... | (1.167) | (998) | - | (998) |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento..... | (204.794) | (1.247.999) | (284.601) | (1.626.867) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | | | | |
| Empréstimos e financiamentos captados..... | 230.000 | 138.620 | 243.039 | 285.458 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos..... | (93.868) | (205.715) | (115.525) | (55.432) |
| Recursos oriundos da Emissão de Ações..... | - | 408.143 | - | 408.143 |
| Recursos oriundos da Emissão de Debêntures..... | - | 446.404 | - | 446.404 |
| Dividendos pagos..... | (60.023) | (63.708) | (60.533) | (63.708) |
| Ações em Tesouraria Adquiridas..... | (2.817) | (17.785) | (2.817) | (17.785) |
| Outros..... | (689) | - | (689) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento..... | 72.603 | 705.959 | 63.475 | 1.003.080 |
| Redução dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa | (47.144) | (414.338) | (39.331) | (651.506) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | | | |
| Saldo final..... | 208.887 | 623.225 | 778.236 | 929.742 |
| Saldo inicial..... | 161.743 | 208.887 | 238.905 | 278.236 |
| Redução dos Saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa | (47.144) | (414.338) | (39.331) | (651.506) |

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

| | Nota explicativa | Reservas de capital | | | Reservas de lucros | | | | Patrimônio Líquido Individual | Participação dos Não Controladores | Patrimônio Líquido Consolidado |
|---|------------------|---------------------|--------------------------|---------------|---------------------|---------------|---------------|----------------|-------------------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| | | Capital social | Ágio na emissão de ações | Outras | Ações em tesouraria | Legal | Investimentos | Retenção | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | | 823.859 | 452.082 | 17.175 | | | | | 1.773.112 | 4.389 | 1.777.501 |
| Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações..... | 28 | - | - | 8.559 | - | - | - | - | 8.559 | - | 8.559 |
| Emissão de Ações..... | - | 425.364 | - | - | - | - | - | - | 425.364 | - | 425.364 |
| Gasto na Emissão de Ações..... | - | (17.221) | - | - | - | - | - | - | (17.221) | - | (17.221) |
| Ações em Tesouraria Adquiridas..... | - | - | - | - | (17.786) | - | - | - | (17.786) | - | (17.786) |
| Ações em Tesouraria Cedidas..... | - | - | - | (699) | 2.782 | - | - | - | 2.083 | - | 2.083 |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | - | - | - | - | 184.632 | 184.632 | (347) | 184.285 |
| Realização de reserva..... | - | - | - | - | - | (17.896) | 16.494 | - | (1.402) | - | (1.402) |
| Destinação do resultado do exercício: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal..... | - | - | - | - | - | - | - | (9.232) | - | - | - |
| Dividendos propostos (R\$ 0,248 por ação)..... | - | - | - | - | - | - | - | (43.850) | - | - | (43.850) |
| Retenção de lucros..... | - | - | - | - | - | - | - | 131.550 | (131.550) | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | | 1.232.002 | 452.082 | 25.035 | (19.494) | 62.286 | | 561.580 | 2.313.491 | 4.042 | 2.317.533 |
| Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações..... | 28 | - | - | 5.003 | - | - | - | - | 5.003 | - | 5.003 |
| Gasto na Emissão de Ações..... | - | (689) | - | - | - | - | - | - | (689) | - | (689) |
| Ações em Tesouraria Adquiridas..... | - | - | - | - | (2.817) | - | - | - | (2.817) | - | (2.817) |
| Ações em Tesouraria Cedidas..... | - | - | - | - | 13.573 | - | - | - | 13.573 | - | 13.573 |
| Dividendos adicionais..... | - | - | - | - | - | - | - | (16.173) | (16.173) | (511) | (16.684) |
| Lucro líquido do exercício..... | - | - | - | - | - | - | - | 229.246 | 229.246 | 1.463 | 230.709 |
| Destinação do resultado do exercício: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal..... | - | - | - | - | - | 11.462 | - | - | (11.462) | - | - |
| Dividendos mínimos (R\$0,308 por ação)..... | - | - | - | - | - | - | - | (54.446) | (54.446) | - | (54.446) |
| Retenção de lucros..... | - | - | - | - | - | - | - | 163.338 | (163.338) | - | - |
| Outros..... | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.623 | 1.623 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | | 1.231.313 | 452.082 | 30.038 | (6.738) | 73.748 | | 708.745 | 2.487.188 | 6.617 | 2.493.805 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Iguatemi" ou "Companhia") com sede na Rua Angelina Maftei Vita, nº 200, na cidade de São Paulo - SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamento rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei. A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla "IGTA3". Os empreendimentos ("shopping centers") são constituídos sob a forma de condomínio de edificação e consórcios. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação. A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings em operação:

| | Participação % | | Participação % | |
|--|----------------|------------|----------------|--------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | Total | Total |
| Shopping Center Iguatemi São Paulo ("SCISP") (a)..... | 46,21 | 11,80 | 58,01 | 57,77 |
| Shopping Center JK Iguatemi ("JK Iguatemi") (a)..... | - | 64,00 | 64,00 | 50,00 |
| Shopping Center Iguatemi Campinas ("SCIC")..... | 70,00 | - | 70,00 | 70,00 |
| Shopping Center Iguatemi Porto Alegre ("SCIPA") (c)..... | - | 36,00 | - | 36,00 |
| Shopping Center Iguatemi Brasília ("SCIBRA")..... | 64,00 | 64,00 | 64,00 | 64,00 |
| Shopping Center Iguatemi Alphaville ("SCIALpha") (g)..... | - | 78,00 | 78,00 | 78,00 |
| Market Place Shopping Center ("MPSC") (f)..... | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Praia de Belas Shopping Center ("PBSC")..... | 37,55 | - | 37,55 | 37,55 |
| Shopping Center Iguatemi Florianópolis ("SCIFLA") (c)..... | - | 30,00 | - | 30,00 |
| Shopping Center Galleria ("SCGA") (c)..... | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Shopping Center Iguatemi Curitiba ("SCICUR") (d)..... | - | 37,99 | - | 37,99 |
| Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto ("SCIRP") (i)..... | - | 88,00 | 88,00 | 88,00 |
| Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto ("SCIRIOP") (j)..... | - | 88,00 | 88,00 | - |
| Shopping Center Iguatemi Esplanada ("SCIESP") (k)..... | - | 65,71 | 65,71 | 65,71 |
| Shopping Center Iguatemi São Carlos ("SCISC")..... | 50,00 | - | 50,00 | 50,00 |
| Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo ("POPNH") (h)..... | 8,40 | 41,00 | 41,00 | 41,00 |
| Shopping Center Iguatemi Caxias ("SCICAX")..... | 77,00 | - | 77,00 | 77,00 |
| Boulevard Campinas ("SCIBCA")..... | 43,78 | - | 43,78 | 43,78 |
| Praia de Belas Prime Offices..... | 0,82 | 3,00 | 3,82 | 3,82 |
| Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi ("SCBRI") (b)..... | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Market Place Tower ("MPT") (l)..... | - | - | - | - |

(a) O Shopping Center JK Iguatemi da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A foi inaugurado em 22 de junho de 2012. Em 11 de abril de 2014 foi efetivada a aquisição adicional de 14% da fração ideal do shopping, totalizando a participação de 64%. (b) A participação da fração ideal do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi, através da empresa CSC 41 Participações Ltda., é de 0,82% direta e 3% indireta. (c) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda., Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda., respectivamente. (d) A participação no SCICUR e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). (e) A participação do SCISP é indireta por meio da investida SISP Participações Ltda. (f) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente. (g) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda. (h) A participação no POPNH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda. (i) A participação no SCIRP é indireta por meio da investida SCIRP Participações Ltda. (j) A participação no SCIRIOP e SCICUR é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda. (k) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de elaboração: Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem: • As demonstrações financeiras individuais, identificadas como "Controladora", foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). • As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, referendadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Por fato de que as práticas contábeis adotadas na Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto de demonstrações financeiras. **Aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 17 de março de 2015. **2.2. Resumo das principais práticas contábeis:** **a) Uso de estimativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia e de suas investidas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social, provisão para crédito de liquidação duvidosa, valor justo das propriedades para investimento e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações de quaisquer ativos e passivos. **b) Combinação de negócios:** Demonstrações financeiras consolidadas: As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho. Demonstrações financeiras individuais: Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica IFRIC 9 - Demonstrações Contábeis Individuais. Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a avaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritas anteriormente. **c) Ágio:** O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item b). Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é calculado para o investimento que se beneficia da sinergia da combinação. Ágio é submetido anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para a perda do valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. **d) Aquecimento do resultado:** As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de alugueis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. A receita na alienação de imóveis são reconhecidos pelo competência e classificados como outras receitas e despesas operacionais, por não se tratar de resultados recorrentes. **e) Caixa, equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. **f) Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a finalidade em (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda. As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável. **g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes vencidos há mais de um ano e os valores em atraso desses clientes com prazo inferior a um ano, constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas. **h) Encargos:** Os encargos são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda. **i) Investimentos:** Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 8). Investimentos em empresas controladas em conjunto ("joint ventures"): Uma "joint venture" é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades "joint ventures" requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle. Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido. **i) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras de cada investida incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| A vencer de 721 a 1.080 dias..... | 3.575 | 2.897 | 26.732 | 4.627 |
| A vencer de 361 a 720 dias..... | 5.148 | 2.610 | 44.845 | 24.360 |
| A vencer até 360 dias..... | 39.141 | 31.566 | 170.921 | 180.969 |
| Vencidas até 30 dias..... | 667 | 1.467 | 3.372 | 4.388 |
| Vencidas de 31 a 60 dias..... | 4.926 | 6.167 | 16.454 | 13.164 |
| Vencidas de 61 a 90 dias..... | 291 | 889 | 2.859 | 2.287 |
| Vencidas de 91 a 120 dias..... | 2.375 | 2.086 | 10.877 | 5.074 |
| Vencidas de 121 a 360 dias..... | 836 | 523 | 2.105 | 1.245 |
| Vencidas há mais de 360 dias..... | 199 | 344 | 1.116 | 1.061 |
| | 57.158 | 48.549 | 278.581 | 237.155 |

Os alugueis e outras contas a receber são apresentados pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|--------------|---------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2013..... | - | - | 6.811 | 14.741 |
| Constituição, liquidações de reversões e baixas definitivas..... | - | - | (1.087) | 5.615 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014..... | - | - | 5.724 | 20.356 |

5. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)..... | 32.975 | 14.511 | 40.214 | 20.572 |
| Imposto de renda e contribuição social antecipados..... | - | 336 | 583 | 6.852 |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar..... | 9.491 | 19.450 | 10.034 | 19.615 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF..... | 11.006 | 63 | 11.556 | 3.556 |
| Outros impostos a recuperar..... | 1.760 | 1.759 | 5.778 | 3.701 |
| | 55.232 | 36.119 | 68.165 | 54.296 |
| Circulante..... | 22.257 | 21.608 | 27.951 | 33.724 |
| Não circulante..... | 32.975 | 14.511 | 40.214 | 20.572 |

(*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas às provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de até 10 anos.

6. OUTROS ATIVOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Dividendos a Receber..... | - | - | - | 66 |
| Depósitos Judiciais..... | 900 | 1.501 | 4.068 | 19.274 |
| Empréstimos a Receber..... | 2.493 | 3.073 | 6.660 | 5.677 |
| Garantia créditos imobiliários..... | - | 15.633 | - | 15.633 |
| Contas a receber - stock option (*)..... | 1.422 | - | 1.422 | - |
| Certif. Polenc. Adic. Constr. CEPAC..... | 8.400 | - | 8.400 | - |
| Outros Ativos Circulantes..... | 2.495 | 1.886 | 4.657 | 2.664 |
| | 15.710 | 22.093 | 25.207 | 43.314 |
| Circulante..... | 12.892 | 3.164 | 16.810 | 5.074 |
| Não circulante..... | 2.818 | 18.929 | 8.397 | 38.240 |

(*) O montante refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da Companhia.

7. PARTES RELACIONADAS

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas representadas pelas empresas do Grupo Jereissati, que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração. Saldos e transações com partes relacionadas: Os saldos e transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão assim representados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| a) Saldos | | | | |
| Ativo circulante: | | | | |
| Dividendos a receber de controlada: | - | - | - | 66 |
| Fluery Allegro Imóveis Ltda..... | - | - | - | 66 |
| Total de dividendos a receber..... | - | - | - | 66 |
| Total do ativo circulante..... | - | - | - | 66 |
| Ativo não circulante: | | | | |
| Créditos com partes relacionadas: | | | | |
| Com controladas e controladas em conjunto: | | | | |
| Anwold Malls Corporation (ii) (12% a.a.)..... | 17.280 | 15.430 | - | - |
| Praia Belas Deck Parking Ltda. (TR+9,5% a.a.)..... | 36.862 | 39.351 | - | - |
| Com acionista controlador: | | | | |
| La Fonte Telecom S.A. (variação cambial + 4,92% a.a.)..... | - | - | 22.652 | 19.441 |
| Com outras partes relacionadas: | | | | |
| Praia de Belas Shopping Center (iv) (CDI + 1% a.a.)..... | 6.946 | 15.587 | 6.946 | 15.587 |
| Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto..... | - | - | 11.055 | - |
| Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto..... | - | - | 4.908 | - |
| Federação das Entidades Assistenciais Campinas (v) (CDI + 7% a.a.)..... | 55.543 | 18.280 | 55.543 | 18.280 |
| Outras partes relacionadas (vi)..... | 1.145 | - | 3.522 | - |
| Total de créditos com partes relacionadas..... | 117.776 | 88.648 | 104.626 | 53.306 |
| Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)..... | - | - | - | - |
| Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda..... | 16.791 | - | - | - |
| Rio Pinheiros Diversões Ltda..... | - | 77 | - | - |
| IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda..... | - | 4 | - | - |
| SCIRP Participações Ltda..... | 52.210 | 99.888 | - | - |
| SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda..... | 142.658 | 175.166 | - | - |
| Instituto Cultural Arvoredo..... | 2 | 2 | - | - |
| SP74 Participações Ltda..... | 1.080 | 130 | - | - |
| SCIALPHA Participações Ltda..... | 14.920 | 128.477 | - | - |
| SCSC1 Participações Ltda..... | 6.089 | 490 | - | - |
| I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particp. Ltda..... | 9.545 | 3.750 | - | - |
| Iguatemi Outlets do Brasil Ltda..... | 2.415 | 36.651 | - | - |
| Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda..... | 19.730 | 139.764 | - | - |
| WTORRE São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda..... | - | - | - | 26.654 |
| JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (iii)..... | 71.781 | 51.052 | - | 27.471 |
| Total de adiantamentos para futuro aumento de capital..... | 337.220 | 635.451 | - | 54.125 |
| Total do ativo não circulante..... | 454.996 | 724.099 | 104.626 | 107.433 |
| Total de créditos com partes relacionadas..... | 454.996 | 724.099 | 104.626 | 107.439 |
| Passivo circulante: | | | | |
| Débitos com partes relacionadas: | | | | |
| Outras partes relacionadas (vi)..... | - | 1.497 | - | 447 |
| Total de débitos com partes relacionadas..... | - | 1.497 | - | 447 |
| Dividendos a pagar: | | | | |
| Acionistas controladores: | | | | |
| La Fonte Telecom S.A..... | 497 | 400 | 497 | 400 |
| Jereissati Participações S.A..... | 28.850 | 23.236 | 28.850 | 23.236 |
| Com terceiros: | | | | |
| Participa Empreendimentos Imob. e Participações Ltda..... | - | - | - | 1.023 |
| Minoritários: | | | | |
| Acionistas não controladores..... | 25.099 | 20.214 | 25.099 | 20.214 |
| Total de dividendos a pagar..... | 54.446 | 43.850 | 54.446 | 44.733 |
| Total do passivo circulante..... | 54.446 | 45.347 | 54.446 | 45.320 |
| Passivo não circulante: | | | | |
| Débitos com partes relacionadas: | | | | |
| Com controladas: | | | | |
| Anwold Malls Corporation (ii) (variação cambial + 5,91% a.a.)..... | 12.209 | 10.417 | - | - |
| Total dos débitos com partes relacionadas..... | 12.209 | 10.417 | - | - |
| Total do passivo não circulante..... | 12.209 | 10.417 | - | - |
| Total de débitos com partes relacionadas..... | 66.855 | 55.764 | 54.446 | 45.320 |
| (i) O "Adiantamentos para futuro aumento de capital" não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica "Créditos com Partes Relacionadas" no ativo não circulante e serão integralizados na AGO em 2015. (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, a serem restituídos após definição da Companhia. (iii) Referem-se a desembolsos efetuados pela Companhia na construção do JK Iguatemi. (iv) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center. (v) Refere-se a um mútuo com a FEAC - Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento em 16 de outubro de 2023. (vi) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela IGTA. | | | | |

Transações:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|--------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Custo dos serviços prestados: | | | | |
| Serviços prestados por controladas aos shopping centers: | | | | |
| AEST - Administradora de estacionamentos Ltda. (ii)..... | (2.351) | (2.184) | - | - |
| AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)..... | (1.603) | (1.493) | - | - |
| SP74 - Iguatemi Leasing Ltda. (i)..... | (1.995) | (2.992) | - | - |
| SCRB - Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)..... | (9.766) | (9.421) | - | - |
| | (15.715) | (16.090) | - | - |
| Serviços prestados por acionista controlador: | | | | |
| Jereissati Participações S.A. (iv)..... | (1.560) | (1.560) | (1.560) | (1.560) |
| Receitas financeiras: | | | | |
| Mútuos com acionista: | | | | |
| La Fonte Telecom S.A..... | - | - | 3.211 | 2.950 |
| Mútuos com controladas: | | | | |
| Anwold Malls Corporation..... | 1.850 | 1.675 | - | - |
| Praia Belas Deck Parking Ltda..... | 4.431 | 3.032 | - | - |
| | 6.281 | 4.707 | - | - |
| Mútuos com partes relacionadas: | | | | |
| Federação das Entidades Assistenciais de Campinas..... | 4.058 | 503 | 4.058 | 503 |
| Praia de Belas Shopping Center..... | 378 | 248 | 378 | 248 |
| | 4.436 | 751 | 4.436 | 751 |
| Despesas financeiras: | | | | |
| Mútuos com acionista controlador: | | | | |
| Jereissati Participações S.A..... | (594) | - | (594) | - |
| Mútuos com controladas: | | | | |
| Anwold Malls Corporation..... | (1.792) | (1.636) | - | - |

(i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios. (ii) Referem-se ao custo da administração dos empreendimentos e estacionamentos. (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios. (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

A seguir, um resumo dos contratos celebrados entre a Companhia e as empresas relacionadas: **Contratos com a SP74 - Iguatemi Leasing:** A Iguatemi Leasing celebrou diversos contratos de prestação de serviços com os shopping centers em que há participação e/ou administração da Companhia, visando à comercialização e intermediação de espaços promocionais e de lojas. **Contratos com as AEST, AEMP e SCRB:** Estas empresas mantêm contratos de prestação de serviços de administração em diversos empreendimentos do Grupo. **Contratos de mútuo:** A Companhia celebra empréstimos e financiamentos na qualidade de mutuante, com o objetivo de financiar o capital de giro de empresas relacionadas, na qualidade de mutuária, com a finalidade de financiar seus empreendimentos. Os prazos e as condições dos contratos estão discriminados no quadro anterior. **b) Remuneração dos administradores:** A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 13.858, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2014. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados a seguir:

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Benefícios de curto prazo (i)..... | 11.131 | 10.904 |
| Pagamento baseada em ações (ii)..... | 13.378 | 3.844 |
| | 24.509 | 14.748 |

(i) Corresponde substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho. (ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

c) Garantia prestada à investidas: a) Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIALPHA Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão Dir - BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$ 138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados à implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Conforme nota explicativa nº 12 (a). b) Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIRP Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$ 141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 138.085, destinados à implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Conforme nota explicativa nº 12 (a). c) Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contratado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir - BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$ 117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 113.025 destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Conforme nota explicativa nº 12 (a). d) Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças - Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., junto ao Banco Santander (Brasil) S.A, no valor de R\$ 115.000, com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Iguatemi Esplanada. Conforme nota explicativa nº 12 (c).

8. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas diretas e indiretas da Companhia, incluídas nas informações contábeis, são os seguintes:

| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | |
|---|------------|----------|------------|--------|
| | Direta | Indireta | Total | Total |
| Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (a)..... | 36,00 | - | 36,00 | 36,00 |
| AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| AEST - Administradora de Estacionamentos Ltda. ("AEST")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Amuco Shopping Ltda. ("Amuco")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Anwold Malls Corporation ("Anwold")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| ATOW Administradora de Torres Ltda. ("ATOW")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| CSC41 Participações Ltda. ("CSC41")..... | 85,25 | 14,75 | 100,00 | 100,00 |
| CSC61 Participações Ltda. ("CSC61")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| DV Brasil Comércio Varejista Ltda. ("DV Brasil")..... | - | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Galleria Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("01GL") (c)..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Fluery Allegro Imóveis Ltda. ("FLEURY")..... | - | 80,00 | 80,00 | 80,00 |
| I-Art Produções Teatrais Ltda. ("IART")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. ("IESTAPA")..... | 99,99 | - | 99,99 | 99,99 |
| Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Iguatemi Outlets do Brasil Ltda. ("OLNH")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particp. Ltda. ("I-Retail")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. ("JK ADM")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (d)..... | 100,00 | - | 100,00 | 50,00 |
| JK Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("JKES") (b)..... | 64,00 | - | 64,00 | 50,00 |
| Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. ("Lasul")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall")..... | - | - | - | - |
| Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MPPart")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Market Place Torres Ltda. ("MPT")..... | 100,00 | - | 100,00 | 100,00 |
| Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (a)..... | - | 33,33 | 33,33 | 33,33 |
| Ork Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ("ORKE") (e)..... | - | 100,00 | | |

IGUATEMI

Empresa de Shopping Centers SA

IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 51.218.147/0001-93

NIRE 35.300.095.618



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 (b), a Companhia obteve financiamento para a construção do Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto e expansões do Shopping Center Iguatemi Campinas e Porto Alegre e capitalizou ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 31 de dezembro de 2014 a Companhia capitalizou o montante de R\$ 13.223 na controladora/consolidado (R\$ 5.585 na controladora e R\$ 23.485 no consolidado em 31 de dezembro de 2013). A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Saldo Inicial | 850.131 | 745.084 | 2.772.860 | 1.923.173 |
| Adições | 148.275 | 122.551 | 950.685 | 888.078 |
| Depreciações | (23.393) | (17.504) | (75.306) | (67.644) |
| Saldo Final | 975.013 | 850.131 | 3.647.239 | 2.772.860 |

(*) Refere-se substancialmente à baixa parcial do custo dos terrenos na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas), conforme nota explicativa nº 26. A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativo no valor justo em 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado a seguir:

| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | | |
|-------------------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|-----------|
| | Shoppings em operação | Shoppings anunciados (*) | Shoppings em operação | Shoppings anunciados (*) | Total |
| Valor Justo | 7.564.865 | 53.629 | 6.316.834 | 544.790 | 6.861.563 |
| Área bruta locável própria (mil m²) | 425 | 58 | 483 | 348 | 469 |

(*) Refere-se a posição das expansões e novos shoppings. O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos. Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do "guidance"). As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:
Taxa de desconto real 8,4% - 10,8% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade 2% - 3% a.a.

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

10. IMOBILIZADO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|-----------------------------|------------|-----------------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| | Taxa anual de depreciação % | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Instalações, máquinas e equipamentos | 10 | 3.261 | (1.695) | 1.566 |
| Móveis e utensílios | 10 | 3.290 | (2.758) | 532 |
| Equipamentos de informática | 33,33 | 7.830 | (6.514) | 1.316 |
| Outros | 20 | 2.720 | (2.250) | 470 |
| | | 17.101 | (13.217) | 3.884 |
| | | | | 2.586 |
| | | | | 67 |
| | | | | 1.049 |
| | | | | 1.403 |
| | | | | 470 |
| | | | | 6.805 |
| | | | | 4.942 |
| | | | | 1.645 |
| | | | | 6.554 |
| | | | | 19.846 |

A movimentação do imobilizado é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 |
| | Custo | Líquido | Adições | Baixas |
| Instalações, máquinas e equipamentos | 67 | 1.783 | - | (284) |
| Móveis e utensílios | 1.049 | 17 | - | (534) |
| Equipamentos de informática | 1.403 | 371 | - | (458) |
| Outros | 67 | 2.628 | - | (470) |
| | 2.586 | 2.628 | - | (1.330) |
| | | | | 3.884 |
| | | | | 1.566 |
| | | | | 532 |
| | | | | 1.316 |
| | | | | 470 |
| | | | | 8.151 |
| | | | | 4.348 |
| | | | | 1.552 |
| | | | | 5.919 |
| | | | | 19.970 |

Com base na avaliação da administração não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 |
| | Custo | Líquido | Adições | Baixas |
| Instalações, máquinas e equipamentos | 67 | 1.783 | - | (284) |
| Móveis e utensílios | 1.049 | 17 | - | (534) |
| Equipamentos de informática | 1.403 | 371 | - | (458) |
| Outros | 67 | 2.628 | - | (470) |
| | 2.586 | 2.628 | - | (1.330) |
| | | | | 3.884 |
| | | | | 1.566 |
| | | | | 532 |
| | | | | 1.316 |
| | | | | 470 |
| | | | | 8.151 |
| | | | | 4.348 |
| | | | | 1.552 |
| | | | | 5.919 |
| | | | | 19.970 |

Com base na avaliação da administração não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

11. INTANGÍVEL

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 |
| | Custo | Líquido | Adições | Baixas |
| Projeto Ícaro (SAP) (*) | 27.601 | (18.601) | 9.000 | 11.709 |
| Software em desenvolvimento (*) | 4.231 | - | 4.231 | 6.211 |
| Outros | 6.190 | (4.343) | 1.847 | 1.019 |
| | 38.022 | (22.944) | 15.078 | 18.939 |
| | | | | 11.709 |
| | | | | 6.211 |
| | | | | 1.019 |
| | | | | 11.709 |
| | | | | 6.211 |
| | | | | 1.019 |
| | | | | 18.939 |

(*) Refere-se à implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do Projeto Ícaro (SAP), e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

A movimentação dos intangíveis é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 |
| | Custo | Líquido | Adições | Baixas |
| Projeto Ícaro (SAP) (*) | 27.601 | (18.601) | 9.000 | 11.709 |
| Software em desenvolvimento (*) | 4.231 | - | 4.231 | 6.211 |
| Outros | 6.190 | (4.343) | 1.847 | 1.019 |
| | 38.022 | (22.944) | 15.078 | 18.939 |
| | | | | 11.709 |
| | | | | 6.211 |
| | | | | 1.019 |
| | | | | 11.709 |
| | | | | 6.211 |
| | | | | 1.019 |
| | | | | 18.939 |

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Financiamentos, juros provisionados e outros encargos | 530.831 | 345.919 | 947.817 | 789.794 |
| Circulante | 57.891 | 55.394 | 125.751 | 111.575 |
| Não circulante | 472.940 | 290.525 | 822.066 | 678.219 |

Empréstimos e financiamentos por instituições financeiras:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| BNDES (a) | 50.112 | 67.783 | 357.683 | 402.245 |
| Banco Itaú Unibanco (b) | 399.265 | 172.901 | 399.265 | 172.901 |
| Banco Santander (c) | 61.837 | 76.962 | 171.243 | 186.307 |
| Banco Alfa (d) | 18.490 | 26.942 | 18.490 | 26.942 |
| Banco Votorantim (e) | 45 | 92 | 54 | 164 |
| Instituições não financeiras | 1.082 | 1.235 | 1.082 | 1.235 |
| | 530.831 | 345.919 | 947.817 | 789.794 |

Composição da dívida por indexador:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| TJLP | 85.200 | 119.102 | 361.206 | 425.185 |
| ITR | 292.747 | 74.862 | 292.747 | 74.866 |
| IPCA | 150.155 | 146.307 | 28.896 | 172.083 |
| Pré-Fixado | 1.647 | (11.728) | 111.414 | (6.352) |
| IGV - DI | 1.082 | 1.235 | 1.082 | 1.235 |
| | 530.831 | 345.919 | 947.817 | 789.794 |

(*) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 5,0% ao ano (5,0% em 31 de dezembro de 2013).

Cronograma da dívida: O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| 2015 | - | 99.501 | - | 245.266 |
| 2016 | 49.147 | - | 139.617 | - |
| 2017 a 2018 | 180,00 | 38.629 | 180,00 | 169.805 |
| 2019 a 2031 | 384.790 | 152.395 | 501.823 | 263.148 |
| | 472.940 | 290.525 | 822.066 | 678.219 |

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Saldo inicial | 345.919 | 322.930 | 789.794 | 719.190 |
| Captações | 230.000 | 150.348 | 243.039 | 304.303 |
| Pagamentos | (65.164) | (167.644) | (124.655) | (284.923) |
| Juros provisionados | 36.468 | 32.013 | 56.031 | 70.070 |
| Custo de transação | 530.831 | 345.919 | 947.817 | 789.794 |
| Saldo final | 530.831 | 345.919 | 947.817 | 789.794 |

Descrição das principais características dos empréstimos e financiamentos: a) Em 6 de julho de 2010, a SCIALPHA contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 138.760, para a construção do Shopping Iguatemi Alphaville. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,45% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" taxa de 4,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, e para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 71.948 (2013 R\$ 99.754) no consolidado. Em 5 de outubro de 2010, a Iguatemi contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 89.798, para a construção do JK Iguatemi. O financiamento tem taxa de TJLP + 3,82% a.a., sobre obra civil e instalações e de 5,5% a.a. sobre equipamentos nacionais e TJLP sobre investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 50.112 (2013 R\$ 67.783) na controladora e no consolidado. Em 27 de dezembro de 2011, a SCIRP Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,32% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de TJLP + 1,42% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP totalizando 6% a.a., para investimentos sociais. A carência é de 26 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. A empresa não irá utilizar o saldo do sub-crédito "B" R\$ 3.356. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 113.169 (2013 R\$ 128.827) no consolidado. Em 09 de novembro de 2012, a CSC 41 Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 117.312, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" com taxa de juros incidente de 2,26% a.a. acima da TJLP-1% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de IPCA + 5,14% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "C" a taxa é 2,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "D" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 36 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Até 31 de dezembro de 2014 havia sido liberado R\$ 114.853. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 122.453 (2013 R\$ 105.881) no consolidado. Os contratos celebrados junto ao BNDES possuem obrigação de manutenção de índice financeiro ("covenant"), dentre os quais o atendimento da dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 3,0x. Em 31 de dezembro de 2014, o índice ficou acima do estabelecido. Entretanto, os contratos possibilitam a Administração a substituição do índice de covenant (em até 60 dias após notificação do BNDES do descumprimento) por apresentação de garantia real no valor de no mínimo de 130% do financiamento da dívida dele decorrente, ou por prestação de fiança bancária emitida por instituição financeira que possua grau de notória solvência à critério do BNDES. A Companhia se antecipou (mesmo não sendo notificada) e solicitou waiver para restabelecimento dos índices financeiros dos exercícios de 2014 e 2015, e alteração do limite do covenant para 3,5x dívida líquida / EBITDA a partir da medição do exercício de 2015, obtendo as aprovações junto ao BNDES em 10 de março de 2015, suspendendo assim a exigibilidade de apresentação de garantia real ou fiança bancária. b) Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$ 83.676, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a. acima da TJLP + 1% a.a. e "B e D", com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 36.400 (2013 R\$ 36.400) na controladora e no consolidado. Em 10 de julho de 2013, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário (CCB) em favor do Banco Itaú BBa com o valor principal de R\$ 150.000, taxa de IPCA + 4% a "swapado" para 92,5% CDI), juros semestrais e amortização no 8º ano. Com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 148.830 (2013 R\$ 146.307) na controladora e no consolidado (2014 R\$ 148.830 - 2013 R\$ 146.307). Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$ 83.676, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a. acima da TJLP + 1% a.a. e "B e D", com taxa de juros incidente de 4,5% a.a. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 78.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 78.758 na controladora e no consolidado R\$ 78.758. Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 152.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 153.477 na controladora e no consolidado R\$ 153.477. Em 8 de agosto de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária, com taxa de TR + 11% a.a. ("swapado" para 99% CDI). Por meio do referido instrumento, a FUNCEF vendeu à Companhia: (i) a fração ideal de 8,6927% da Ancora nº 3; e (ii) a fração ideal de 3,775% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. O contrato de swap e o respectivo empréstimo estão sendo tratados como uma única operação e não de forma separada, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, com cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Este contrato possui uma cláusula de "COVENANTS", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente de investimentos sociais. A cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 1.325 (2013 R\$ 2.104) na controladora e no consolidado. Com o objetivo de construir o SCIFLA, a Companhia celebrou com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, financiamento de R\$ 18.000, com cláusula de garantia, conforme mencionado em nota explicativa nº 03 item (iii). Este contrato possui uma cláusula de "COVENANTS", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos

recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 4.044 (2013 R\$ 6.417) na controladora e no consolidado. Em 27 de outubro de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, o SISTEL vende à Companhia: (i) a fração ideal de 8,2484% da Ancora nº 3; e (ii) a fração ideal de 10% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. A Companhia contratou com o Banco Santander financiamento no valor integral da aquisição. Este contrato possui uma cláusula de "COVENANTS", que determina a manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,5 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Essa cláusula foi cumprida em 31 de dezembro de 2014. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 3.750 (2013 R\$ 5.743) na controladora e no consolidado. Com o objetivo de construir o SCIBRA, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Santander em 30 de dezembro de 2008, adiado em 25 de junho de 2009, no valor total de R\$ 97.519. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 52.719 (2013 R\$ 82.708) na controladora e no consolidado (2014 R\$ 52.719 - 2013 R\$ 82.708). Em 31 de janeiro de 2011, a Companhia realizou sua segunda emissão de debêntures em um financiamento com o Banco Santander, no valor de R\$ 115.000, para construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Como garantia, a companhia apresentou Futuras edificações com fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. O financiamento tem taxa juros CDI+1% a.a. Até 30 de setembro de 2014 tinha sido liberado R\$ 109.250. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses, através do Sistema de Amortização - Tabela Fixa a partir de 26 de julho de 2015. Em 31 de dezembro de 2014 com saldo de R\$ 109.406 (2013 R\$ 109.339) no consolidado. d) Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finaime, no valor de R\$ 496, para aquisição de equipamentos (09 Estações automática de entrada, 09 Cancelas automática, 09 Estações automática de saída, 19



IGUATEMI

Empresa de Shopping Centers SA

IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 51.218.147/0001-93

NIRE 35.300.095.618



abrasc
companhia associada

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(b) **Movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civeis:** A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civeis:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Saldo inicial | 12.635 | 28.110 | 13.459 | 33.455 |
| Provisões líquidas de reversões | (155) | (16.285) | 960 | (20.974) |
| Encargos financeiros | - | 810 | - | 978 |
| Saldo final | 12.480 | 12.635 | 14.419 | 13.459 |

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Retenções contratuais (a) | - | - | 1.548 | 19.431 |
| Aquisição do terreno São José Rio Preto (b) | - | - | - | 4.980 |
| Aquisição do terreno Nova Lima BH (c) | 718 | - | 718 | - |
| Aquisição participação Outlet (d) | - | 718 | - | 14.149 |
| Aquisição do terreno Tijucas SC (e) | 2.700 | - | 2.700 | - |
| Recuperação de pontos | 30 | 435 | 30 | 435 |
| Repasse contratual Co-part Previ (f) | 4.115 | 8.245 | 7.894 | 5.267 |
| Outras contas a pagar | 7.563 | 9.398 | 39.283 | 14.394 |
| Circulante | 4.825 | 9.305 | 34.987 | 24.453 |
| Não circulante | 2.738 | 93 | 4.296 | 34.042 |

(a) Retenção para indenizações após a venda do Shopping Center Boulevard Iguatemi Rio. (b) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em São José do Rio Preto. (c) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais. (d) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41,0% do Outlet Premium em Novo Hamburgo - RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015. (e) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina. (f) Refere-se ao repasse das lvas recobertas conforme contrato de venda de participação do Shopping Center Iguatemi Esplanada no MNEVCI.

17. RECEITA DIFERIDA

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base na praxe de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Considerações gerais e políticas: A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimonial, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

18.2. Instrumentos financeiros por categoria: Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

| | 31.12.2014 | | | | 31.12.2013 | | | |
|---|----------------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------|----------------------------------|--------------------------|------------------------------|-----------|
| | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivos a custo amortizável | Total | Valor justo através do resultado | Empréstimos e recebíveis | Passivos a custo amortizável | Total |
| Ativo | | | | | | | | |
| Títulos disponíveis para negociação | 639.078 | - | - | 639.078 | 1.017.783 | - | - | 1.017.783 |
| Títulos mantidos até o vencimento | - | 17.412 | - | 17.412 | - | - | - | - |
| Contas a receber | - | 128.511 | - | 128.511 | - | 113.266 | - | 113.266 |
| Outras | - | 129.714 | - | 129.714 | - | 103.148 | - | 103.148 |
| Empréstimos a receber | - | 6.660 | - | 6.660 | - | 5.677 | - | 5.677 |
| Creditos com outras partes relacionadas | - | 104.626 | - | 104.626 | - | 107.433 | - | 107.433 |
| Total | 639.078 | 386.923 | - | 1.026.001 | 1.017.783 | 335.524 | - | 1.353.307 |
| Passivos | | | | | | | | |
| Obrigações trabalhistas | - | 20.893 | 20.893 | - | - | 21.836 | 21.836 | - |
| Fornecedores | - | 40.654 | 40.654 | - | - | 29.442 | 29.442 | - |
| Empréstimos e financiamentos | - | 947.817 | 947.817 | - | - | 789.794 | 789.794 | - |
| Debêntures e encargos | - | 1.128.549 | 1.128.549 | - | - | 1.183.043 | 1.183.043 | - |
| Dividendo mínimo obrigatório a distribuir | - | 54.446 | 54.446 | - | - | 44.873 | 44.873 | - |
| Outras contas a pagar | - | 39.283 | 39.283 | - | - | 58.495 | 58.495 | - |
| Total | - | 2.231.632 | 2.231.632 | - | - | 2.127.483 | 2.127.483 | - |

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os valores de mercado do caixa e equivalentes de caixa estão registrados nas informações trimestrais pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como "não circulantes". Esma-se que os saldos de aluguéis e outras contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia: (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1). (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídos no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2). (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3). Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se a fundos de investimento cujo os ativos foram mensurados utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, consequentemente, foi classificada no nível 2. **18.3. Fatores de riscos:** A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers. De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos creditícios ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas são: (a) **Risco de crédito:** A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas. (b) **Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais. (c) **Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

| | Consolidado | |
|--|-------------|-------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira | 656.490 | 1.057.145 |
| Empréstimo, financiamento e debêntures | (2.076.366) | (1.972.837) |
| Posição Financeira Líquida | (1.419.876) | (915.692) |
| Patrimônio Líquido | 2.493.805 | 2.317.533 |

d) Risco de variação de preço: Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios. (e) **Risco de taxas de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são submetidos a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldos impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existir variações de fluxo de caixa nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do "swap" divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI. (f) **Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa:** Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

| Fator de risco | Instrumento financeiro | Risco | Cenário | | |
|----------------|-------------------------|------------------------|----------|----------|----------|
| | | | Provável | Possível | Remoto |
| Premissas | | | 11,57% | 14,46% | 17,36% |
| Santander | "Swap" de taxa de juros | Aumento da taxa do CDI | 78 | 69 | 61 |
| CFRI | | | | | |
| Fator de risco | Instrumento financeiro | Risco | Provável | Possível | Remoto |
| Premissas | | | 10,81% | 13,51% | 16,22% |
| Itaú BBA | "Swap" de taxa de juros | Aumento da taxa do CDI | (9.532) | (13.689) | (17.749) |

Os swaps estão sendo tratados em conjunto com as operações de empréstimo ao qual estão vinculadas, como uma única operação, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, conforme nota explicativa nº 12.

Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária: A administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculada à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas. Na data de encerramento do período findo de 31 de dezembro de 2014, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que a taxa TJLP se mantém estável sofrendo pequenas reduções ao longo dos últimos 4 anos. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a., sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 30 de setembro 0%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários. Em 31 de dezembro de 2014, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o relatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente. Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na nota explicativa nº 3. Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

| Operação | Risco individual | Controladora | | | | | Consolidado | | | | | | |
|----------------------------------|-----------------------|--------------|------------|------------|--------------------|-----------|-------------|------------|------------|--------------------|-----------|--|--|
| | | 2014 | | | | | 2014 | | | | | | |
| | | Até 1 ano | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Maiores que 5 anos | Total | Até 1 ano | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Maiores que 5 anos | Total | | |
| Cenário Provável | | | | | | | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | Manutenção CDI | 130.549 | 201.930 | 124.371 | 43.416 | 500.266 | 143.518 | 232.577 | 161.856 | 181.385 | 719.336 | | |
| Dívidas em TR | Manutenção TR | 27.272 | 50.848 | 47.898 | 141.252 | 267.270 | 27.272 | 50.848 | 47.898 | 141.252 | 267.270 | | |
| Dívidas em TJLP | Manutenção TJLP | 6.384 | 3.911 | - | - | 10.295 | 29.080 | 29.180 | 7.337 | 593 | 66.190 | | |
| Dívidas em IPCA | Manutenção IPCA | 2.418 | 5.287 | 5.944 | 6.767 | 20.416 | 2.418 | 12.930 | 7.693 | 7.155 | 30.196 | | |
| Total vinculado a taxas de juros | | 166.623 | 261.976 | 178.213 | 191.435 | 798.247 | 202.288 | 325.535 | 224.784 | 330.385 | 1.082.992 | | |
| Cenário Possível | | | | | | | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | Elevação em CDI | 147.757 | 247.629 | 152.861 | 53.395 | 601.942 | 162.361 | 280.023 | 195.496 | 233.974 | 871.854 | | |
| Dívidas em TR | Elevação em TR | 27.320 | 51.168 | 48.622 | 149.044 | 276.154 | 27.320 | 51.168 | 48.622 | 149.044 | 276.154 | | |
| Dívidas em TJLP | Elevação em TJLP | 7.270 | 4.457 | - | - | 11.727 | 33.368 | 33.512 | 8.440 | 682 | 76.002 | | |
| Dívidas em IPCA | Elevação em IPCA | 2.422 | 5.418 | 6.275 | 7.359 | 21.474 | 2.422 | 13.308 | 8.147 | 7.795 | 31.662 | | |
| Total vinculado a taxas de juros | | 184.769 | 308.672 | 207.758 | 210.098 | 911.297 | 225.471 | 378.011 | 260.705 | 391.485 | 1.255.672 | | |
| Cenário Remoto | | | | | | | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | Alta Elevação em CDI | 164.712 | 292.744 | 180.984 | 63.838 | 702.278 | 180.913 | 326.917 | 229.108 | 293.908 | 1.030.846 | | |
| Dívidas em TR | Alta Elevação em TR | 27.638 | 51.488 | 49.353 | 157.023 | 285.232 | 27.368 | 51.488 | 49.353 | 157.023 | 285.232 | | |
| Dívidas em TJLP | Alta Elevação em TJLP | 8.145 | 4.997 | - | - | 13.142 | 37.611 | 37.796 | 9.532 | 85.710 | | | |
| Dívidas em IPCA | Alta Elevação em IPCA | 2.427 | 5.551 | 6.619 | 7.993 | 22.590 | 2.427 | 13.697 | 8.622 | 8.461 | 33.207 | | |
| Total vinculado a taxas de juros | | 202.652 | 354.780 | 236.956 | 228.854 | 1.023.242 | 248.319 | 429.898 | 296.615 | 460.163 | 1.434.995 | | |

Impactos estimados nos instrumentos financeiros

| Operação | Risco individual | Controladora | | | | | Consolidado | | | | | | |
|-------------------------------------|------------------|--------------|------------|------------|--------------------|---------|-------------|------------|------------|--------------------|---------|--|--|
| | | 2014 | | | | | 2014 | | | | | | |
| | | Até 1 ano | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Maiores que 5 anos | Total | Até 1 ano | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Maiores que 5 anos | Total | | |
| Cenário Possível - Cenário Provável | | | | | | | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | Manutenção CDI | 17.208 | 45.699 | 28.490 | 10.279 | 101.676 | 18.843 | 47.446 | 33.640 | 52.589 | 152.518 | | |
| Dívidas em TR | Manutenção TR | 48 | 320 | 724 | 7.792 | 8.884 | 48 | 320 | 724 | 7.792 | 8.884 | | |
| Dívidas em TJLP | Manutenção TJLP | 886 | 546 | - | - | 1.432 | 4.288 | 4.332 | 1.103 | 89 | 9.812 | | |
| Dívidas em IPCA | Manutenção IPCA | 4 | 131 | 331 | 592 | 1.058 | 4 | 378 | 454 | 630 | 1.466 | | |
| Total de impacto | | 18.146 | 46.696 | 29.545 | 18.663 | 113.500 | 23.183 | 52.476 | 35.921 | 61.100 | 172.680 | | |
| Cenário Remoto - Cenário Provável | | | | | | | | | | | | | |
| Dívidas em CDI | Elevação em CDI | 34.163 | 90.814 | 56.613 | 20.422 | 202.012 | 37.395 | 94.340 | 67.252 | 112.523 | 311.510 | | |
| Dívidas em TR | Elevação em TR | 96 | 840 | 1.455 | 15.711 | 17.962 | 96 | 840 | 1.455 | 15.771 | 17.962 | | |
| Dívidas em TJLP | Elevação em TJLP | 1.761 | 1.086 | - | - | 2.847 | 8.531 | 8.616 | 2.195 | 178 | 19.520 | | |
| Dívidas em IPCA | Elevação em IPCA | 9 | 264 | 675 | 1.226 | 2.174 | 9 | 767 | 929 | 1.306 | 3.011 | | |
| Total de impacto | | 36.029 | 92.804 | 58.743 | 37.419 | 224.995 | 46.031 | 104.363 | 71.831 | 129.778 | 352.003 | | |

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir: c) **Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios:**

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
| | 31.12.2014 | 31.12.2013 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | 4.255 | 402 | (43.007) | (37.799) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 30.306 | (4.241) | 21.217 | (2.872)</ |



IGUATEMI

Empresa de Shopping Centers SA

IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 51.218.147/0001-93

NIRE 35.300.095.618



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Para o Exercício Findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. RELATÓRIO POR SEGMENTO

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) **Plano de previdência complementar privada:** A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A.. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários. A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 413 (R\$ 582 em 31 de dezembro de 2013). b) **Plano Iguatemi de Bonificação:** A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados. Em 31 de março de 2014, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$ 6.788. Os pagamentos são feitos anualmente. c) **Plano de remuneração baseado em ações:** A Companhia homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações ("Plano") para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas. **Crerios gerais dos programas de outorga:** Programa 2008: Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 ("Programa 2008"). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$ 13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC. Programa 2012: Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 ("Programa 2012"). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$ 18,00 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC. **Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício:** Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | |
|---|------------|------------------------------------|------------|------------------------------------|
| | Nº Opções | Preço do Exercício médio ponderado | Nº Opções | Preço do Exercício médio ponderado |
| Opções em circulação no início do exercício | 3.746.000 | 16,56 | 3.870.000 | 17,58 |
| Opções exercidas | (748.800) | 17,71 | (124.000) | 16,01 |
| Opções em circulação no fim do exercício | 2.997.200 | 17,76 | 3.746.000 | 16,56 |

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

| | Opções em circulação | | | |
|------------------------|--|--------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|
| | Opções em circulação no fim do exercício | Vida remanescente contratual (meses) | Faixa de preço do exercício (em R\$) | Opções exercíveis no fim do período |
| 31 de dezembro de 2013 | 3.746.000 | 58 | 16,47 - 16,56 | 1.760.000 |
| 31 de dezembro de 2014 | 2.997.200 | 46 | 17,66 - 17,76 | 1.0100.200 |

Impactos no resultado e no patrimônio líquido: A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 5.003 no período findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 8.559 em 31 de dezembro de 2013), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 689 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no exercício. Para o cálculo

da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%. O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação "Black-Scholes". Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) **Caixa e equivalentes de caixa:** O Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e banco mais as aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrada na nota explicativa nº 3. b) **Transações não caixa:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia capitalizou juros no montante de R\$ 13.223 na controladora e no consolidado. c) **Obtenção de controle de investida:** Conforme nota explicativa 8 (e), em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a aquisição de 14% da propriedade do Shopping JK Iguatemi por R\$ 178.090, passando a ter o controle das investidas JKIG e JKES. Os fluxos de caixa agregados advindos da obtenção de controle foram apresentados separadamente e classificados como atividade de investimento, conforme apresentado a seguir:

| | |
|---|-----------|
| Caixa e equivalente de caixa | 11.459 |
| Contas a receber | 13.159 |
| Outros ativos | 13.455 |
| Propriedade para investimento | 492.831 |
| Passivo circulante | (19.147) |
| Passivo não circulante | (108.082) |
| Ativos e passivos líquidos adquiridos | 403.675 |
| Eliminação do saldo inicial de investimento não consolidado | (225.585) |
| Preço total de compra da propriedade para investimento liquidado em caixa | 178.090 |
| Caixa adquirido das investidas JKIG e JKES | (11.459) |
| Caixa pago pela propriedade líquido do caixa adquirido | 166.631 |

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em julho de 2008, a Companhia anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A Companhia terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$ 112.200 líquido de luvas. O Projeto está pendente de aprovação e terá seu masterplan revisado. Em 20 de Dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. O Premium Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração do Premium Outlet é de out/2016. Em 04 de Fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Tijuca, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Premium Outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para Abril de 2016. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Lei nº 12.973/14 e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil nº 1.397/13, nº 1.493/14, nº 1.515/14 e nº 1.520/14, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada para o ano-calendário de 2014, cuja manifestação deveria ser realizada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF de agosto de 2014, e ainda ser confirmada ou alterada na DCTF de dezembro de 2014. Assim, a Administração ratifica seu entendimento inicial de que não há indicações de efeitos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia, sendo assim, a Administração optou pela adoção a partir de 01 de janeiro de 2015.

Composição do Conselho de Administração

| | | | | | | |
|----------------------------------|--|-----------------------------|---|---------------------------------|---|---|
| Carlos Jereissati Conselheiro | Rossano Maranhão Pinto Conselheiro Independente | Sidnei Nunes Conselheiro | Carlos Francisco Ribeiro Jereissati Presidente | Sergio Bernstein Conselheiro | Fernando Magalhães Portella Conselheiro Independente | Sônia Nunes da Rocha Pires Fagundes Conselheira Independente |
|----------------------------------|--|-----------------------------|---|---------------------------------|---|---|

Composição da Diretoria

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|
| Charles William Krell Diretor Operacional | Cristina Anne Betts Diretora Financeira e de Relações com os Investidores | Dilene Rodrigues Teixeira Diretora Jurídica | Carlos Jereissati Diretor Presidente | Erika Jereissati Zullo Diretora Comercial | Wilson Marques Spinelli Diretor de Novos Negócios |
|--|--|--|---|--|--|

Composição do Conselho Fiscal

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| Aparecido Carlos Correia Galdino Conselheiro Fiscal | Jussara Machado Serra Conselheira Fiscal | Jorge Moyses Dib Filho Conselheiro Fiscal | Rui Ortiz de Siqueira Conselheiro Fiscal Suplente | Roberto Schneider Conselheiro Fiscal Suplente | Flavia Silva Fialho Rebelo Conselheira Fiscal Suplente |
|--|---|--|--|--|---|

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, recomenda sua aprovação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Aparecido Carlos Correia Galdino
Conselheiro Fiscal

São Paulo, 17 de março de 2015

Jorge Moyses Dib Filho
Conselheiro Fiscal

Jussara Machado Serra
Conselheira Fiscal

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Conselheiros e Administradores da
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles

internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de março de 2015



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior

Contador - CRC 1SP230685/O-0